

**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS  
METALÚRGICOS  
**CNM/CUT**

FEDERAÇÃO  
RS  
METALÚRGICOS

# A VEZ E A VOZ



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita

Nº 409 ABRIL / 2023

**SINDICATO**  
Companheiro

**CAMPANHA SALARIAL 2023**

## **TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 13 DE ABRIL**

Na última semana, o Sindicato rodou por toda a base de Canoas e Nova Santa Rita entregando a última edição do Informativo **A Vez e a Voz** e dando início à organização da Campanha Salarial dos Metalúrgicos em 2023. Em conversa com os trabalhadores e trabalhadoras, a expectativa de uma campanha combativa e de conquistas está presente, assim como a disposição para se mobilizar e lutar.

Por isso, no próximo dia **13 de abril**, a partir das **18h30**, todos e todas devem participar da **ASSEMBLEIA GERAL** de discussão e aprovação da pauta de reivindicações da base. O encontro será realizado em formato híbrido (presencial e virtual), para ampliar as possibilidades de participação.

**ATENÇÃO:** em acordo com o Edital de Convocação (*confira na página 4*), os trabalhadores e trabalhadoras que optarem pela participação virtual, devem realizar inscrição prévia, via *whatsapp* (51) 99322.5118, para garantir o recebimento do link de acesso à reunião (via *google meet*).

Lembrando também que, conforme informado na última edição do informativo do Sindicato, serão discutidas na campanha deste ano as cláusulas econômicas da CCT, no entanto, o Sindicato buscará consenso com os trabalhadores para incluir temas específicos como a situação do Quinquênio, a representação dos tercerizados, o retorno das homologações no Sindicato, entre outras questões.



## AÇÕES DO SINDICATO

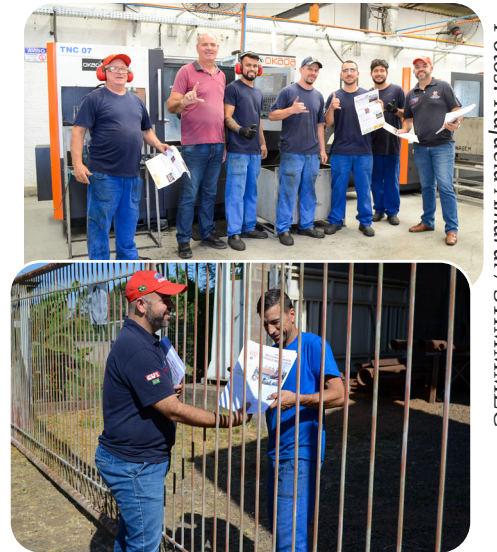
## GIRO NAS FÁBRICAS: SEMANA DE ENTREGA DO INFORMATIVO AGITA A CATEGORIA



Na semana de 27 a 31 de março, os dirigentes sindicais intensificaram o trabalho de entrega da última edição do informativo **A Vez e a Voz**. Com a Campanha Salarial 2023 batendo na porta, este é o momento de estar mais próximo dos trabalhadores, repassando informações e, principalmente, ouvindo as reivindicações e expectativas com a luta que se aproxima.

Nas fábricas de Canoas e Nova Santa Rita, a pedida por mais valorização salarial foi unânime. Isso porque nos últimos anos a disparada dos preços, principalmente dos alimentos, corroe quase a metade do orçamento da classe trabalhadora. Por isso, a organização e a participação dos trabalhadores/as, seja na luta pelo reajuste salarial ou no aprofundamento do papel político para aprovar projetos que beneficiam as condições de renda e de vida, são indispensáveis neste ano.

Confira alguns registros da ação do Sindicato nas fábricas da base.



Fotos: Rafaela Amaral / STIMMEC

## ACORDO COLETIVO NACIONAL PARA OS PARADEIROS DA PETROBRAS ENTRA NA PAUTA DE DISCUSSÕES DA CNM/CUT E DA FUP

No início do ano, trabalhadores terceirizados da Parada de Manutenção da REFAP, refinaria da Petrobras localizada em Canoas/RS, cruzaram os braços durante 11 dias em busca de melhores salários e condições para o trabalho. A repercussão da greve, o envolvimento dos sindicatos de base para as negociações e o desfecho do caso com mediações no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) reacendeu as discussões sobre o trabalho terceirizado e a necessária representação sindical para estes contratos, questões que foram discutidas em uma reunião promovida pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) no dia 07 de março.

Coordenado pelo Secretário Geral da CNM, Loricardo de Oliveira, o encontro virtual buscou abrir as discussões para a construção de um Acordo Nacional para os trabalhadores que atuam nas Paradas de Manutenção das refinarias em todo o Brasil, como forma de padronizar os ganhos salariais e as condições para o trabalho.

Paulo Chitolina, presidente do Sindicato dos

Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, sugeriu a discussão após coordenar a greve dos paradeiros em Canoas. Em seu relato, destacou que o estopim para a paralisação foram os salários e benefícios inferiores, tanto em relação às paradas em outras regiões do Brasil como entre as empresas terceirizadas da região sul. *“Vieram muitos trabalhadores do Rio de Janeiro, da Bahia e de outros estados que geralmente atuam nas paradas da Petrobras e fecham contratos mais vantajosos. Mas chegaram aqui com remuneração muito inferior, alguns ganhando horas prêmio e outros não, e ainda tiveram problemas com os valores de ajuda de custo para estadia, reembolso das passagens e o vale alimentação”*, destacou Chitolina.

Deyvid Souza Bacelar da Silva, coordenador geral da FUP, destacou a importância da discussão e do envolvimento dos petroleiros neste processo. Segundo ele, a situação dos paradeiros não é nova, mas vem se intensificando desde 2015 com as transformações no campo do trabalho e as mudanças na legislação e em formatos de



Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

contratação.

Loricardo Oliveira ressaltou que, apesar de negociações serem travadas por sindicatos metalúrgicos e da construção civil, como ocorrido na greve de Canoas, é preciso envolver a categoria preponderante na construção deste projeto nacional.

Participaram também do encontro sindicalistas metalúrgicos do Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Nos próximos encontros, previstos para abril, serão discutidos encaminhamentos sobre como envolver a Petrobras e as empresas que prestam serviço nas refinarias. Outras entidades cutistas devem ser convocadas para as discussões.

## SINDICATO BUSCA COM A PREFEITURA SOLUÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES NA AVENIDA OZANAN

mais intenso, e segundo informações passadas ao Sindicato, já foram registrados alguns acidentes, inclusive fatais, envolvendo pedestres e veículos em alta velocidade.

O presidente Paulo Chitolina e o segundo secretário do Sindicato, Ederson Brum, levaram ao conhecimento do secretário a situação e aproveitaram o encontro para também relatar outro problema, desta vez relacionado ao transporte público.

Com base em relatos coletados por dirigentes sindicais e recebidos nos canais de comunicação do Sindicato, a falta de ônibus após às 22h tornou-se um problema para os turnos de saída e de entrada

em empresas. Alguns trabalhadores relatam a necessidade de encerrar o expediente de trabalho minutos antes, para que assim tenham tempo de pegar o último trem na estação Petrobras. Também, informam que já foram registradas muitas tentativas de assaltos, devido ao horário.

Como encaminhamento do encontro, restou a tarefa de viabilizar uma reunião entre Sindicato, empresários e a secretaria para que se verifique o número médio de trabalhadores que necessitam de transporte. A secretaria também deve se empenhar em adequar o Plano de Obras da região para assim garantir uma sinalização adequada aos carros e pedestres.



Namanhã do último dia 07 de março, o Sindicato esteve reunido com o Secretário de Transporte e Mobilidade de Canoas, Marcos Daniel Ramos, para discutir a segurança dos trabalhadores que atuam em empresas metalúrgicas da Avenida Antonio Frederico Ozanan. Isso porque com a duplicação da avenida, o trânsito na região está



## FÁBRICAS

## APÓS DENÚNCIAS DE LANCHES ESTRAGADOS NA AGCO, SINDICATO COBRA SOLUÇÕES DA EMPRESA



Assembleia realizada em frente à empresa na manhã do dia 23 de março / Foto: Rita Garrido / STIMMEC

No final da tarde do dia 22 de março, inúmeros vídeos com imagens de lanches estragados, inclusive com larvas, foram enviados aos diretores do Sindicato. As denúncias partiram de trabalhadores e trabalhadoras que estavam realizando “serão” na AGCO, em Canoas, e haviam recebido o alimento após horas de trabalho exaustivo.

Frente o ocorrido, o Sindicato imediatamente convocou uma assembleia para a manhã seguinte (23), momento em que enfatizou as denúncias recebidas e aprofundou as discussões sobre o descaso da AGCO com a alimentação dos trabalhadores.

Como afirmou na ocasião o vice-presidente Silvio Bica, a insatisfação com o refeitório não é de hoje, mas o ocorrido com os lanches do serão foi “a gota d’água”. “Se trata de uma situação gravíssima, de um descaso com a alimentação dos trabalhadores”. Ele destacou também a responsabilidade da empresa nesta situação, ainda que o refeitório seja gerido por uma terceirizada.

A empresa responsável pelo refeitório assumiu no ano passado, após 18 anos de atuação de uma outra terceirizada que também era alvo de reclamações sobre a qualidade da alimentação servida. De acordo com o relato de muitos trabalhadores, é oferecido muito alimento embutido e, geralmente, o que sai “mais em conta”. Carne de gado, por exemplo, raramente está no cardápio.

Na mesma assembleia, os diretores do Sindicato abordaram outros problemas que os trabalhadores vem enfrentando na empresa. As negativas na emissão de CAT, (Comunicado de Acidente do Trabalho) por parte dos médicos da AGCO, os riscos de acidentes de trabalho em alguns setores com goteiras e o desrespeito ao direito à folga após 7 dias corridos de trabalho foram alguns pontos levantados.

### REPERCUSSÃO DO CASO

Na última semana o caso ganhou repercussão local e nacional. Em um momento em que condições precárias de trabalho, e até análogas à escravidão, têm tomado cada vez mais espaço nos noticiários, o ocorrido na AGCO exemplifica que o rebaixamento das condições para o trabalho, oriundo de reformas e do crescimento da terceirização no Brasil, está nas pequenas e grandes empresas.

Conforme informado ao Sindicato, a empresa está tomando providências sobre o ocorrido. Também, conforme divulgado no dia 28 de março, em nota da AGCO publicada em um jornal de circulação no município de Canoas, a empresa terceirizada rescindiu o contrato com a quarteirizada responsável pelo fornecimento dos lanches estragados.

### DONGWON

## TRABALHADORES CONQUISTAM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

No início deste ano, os trabalhadores e trabalhadoras da Dongwon conquistaram uma reivindicação antiga na empresa: a adequação salarial por função. Por meio de negociações empreendidas pelo Sindicato e, por fim, da formalização de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), foi aprovado um plano de cargos e salários (PCS) com abrangência na área fabril de produção, qualidade, logística e manutenção.

Segundo o acordo, o objetivo é estruturar, organizar e normatizar os trabalhos executados nestes setores. Os acréscimos salariais foram aplicados, inicialmente, de acordo com a função e o tempo de empresa. O avanço no quadro de funções segue condicionado à uma avaliação do trabalho e do tempo de empresa de cada trabalhador.

Antonio Munari, dirigente sindical que participou das negociações, avalia que a conquista é importante para os trabalhadores. “A Dongwon é uma empresa relativamente nova em nossa base, então estas adequações são necessárias, e melhor ainda, é que tenham ocorrido devido à reivindicação dos trabalhadores”.



## PLR



### PROLEC

## FRUSTRAÇÃO COM OS RESULTADOS DO PPR

Mesmo após um 2022 de muito trabalho, os metalúrgicos e metalúrgicas da PROLEC não atingiram 100% das metas do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Segundo a empresa, o percentual alcançado pelos horistas foi de 71% do projetado no programa, o que gerou frustração entre os trabalhadores/as.

Uma das críticas, segundo o secretário de comunicação e também integrante da comissão de negociações, André Severo, é que a divulgação do cumprimento das metas no correr do ano não foi adequada. “A empresa deve fazer reuniões mais frequentes com a comissão e colocar nos quadros internos as informações, para que não se chegue no fim do período com essas surpresas”, afirmou o diretor, que também projeta para este ano a discussão de um plano de cargos e salários para os trabalhadores.

Flavio de Souza, tesoureiro do Sindicato e diretor sindical pela empresa, pontua os sentidos da participação nos resultados: “No atual contexto salarial da empresa, o PPR é um mecanismo que ajuda o trabalhador ao longo do ano, que incentiva na produção porque ele vai ter uma recompensa no final. Então é preciso rever alguns pontos do programa, algumas lógicas das metas, para que seja realmente justo com quem produz o ano todo”.

### MIDEA CARRIER RESULTADOS DO PAR SÃO INSUFICIENTES

Assim como na Prolec, os trabalhadores e trabalhadoras da Midea Carrier também não tiveram boas notícias do Programa de Participação nos Resultados, o PAR. Segundo divulgado pela empresa, não houve atingimento das metas na planta de Canoas em decorrência do gerenciamento de muito estoque no recebimento. E ainda, nas demais plantas da empresa, os resultados ficaram abaixo do projetado.

Apesar do trabalho intenso durante o ano de 2022, a produção não foi a projetada pela metalúrgica, e os trabalhadores encerraram o período sem o recebimento das participações.

Cecílio Guterres, secretário de formação do Sindicato que atua nas negociações do PAR, afirmou que havia entre os trabalhadores e trabalhadoras a expectativa de um bom resultado. Neste sentido, ressalta que em 2023 a comissão deve buscar discutir a normalização do estoque para que seja viabilizado o pagamento do PAR.



## DIREITOS

## INFORMES GERAIS

## REVISÃO DO FGTS: QUEM CONTRATAR ADVOGADO ANTES DA DECISÃO DO STF PODE PERDER DINHEIRO

Os trabalhadores e trabalhadoras formais, ou seja, com carteira assinada, podem receber um valor extra no saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) se os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidirem, em votação marcada para o dia 20 de abril, que a conta individual deve ser corrigida acima do índice da Taxa de Referência (TR), que zerou de 1991 a 2012.

No julgamento, os ministros vão decidir qual o índice, quem tem direito, se somente sindicatos poderão entrar com ação coletiva, se decisão só vale para quem já entrou ou para quem entrará e uma série de outros detalhes, mas tem advogados aliciando trabalhador para entrar com ação já. Um erro que pode causar prejuízo financeiro. Entenda por que.

Nas redes sociais, centenas de advogados estão publicando vídeos induzindo o trabalhador a: 1) pagar um valor para que eles calculem quanto vão ganhar se o STF mudar o índice; e, 2) a contratá-los para entrar com uma ação na Justiça para garantir o direito à correção.

O que esses advogados não dizem é que, além do índice de correção do saldo da conta, os ministros do STF deverão decidir critérios sobre quem terá direito, tipo de ação – individual ou coletiva – e uma série de regras. E mais, a votação no Supremo, apesar de ter data de início marcada, não tem data de término. Ou seja, não adianta contratar um advogado agora, antes das decisões dos ministros do Supremo porque, ao invés de ganhar, o trabalhador pode perder dinheiro.

### O QUE ORIENTA O JURÍDICO DO SINDICATO?

A assessoria jurídica do Sindicato, realizada pelo escritório **Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados**, mantém a orientação dada em 2021, quando o tema entrou para julgamento no STF e posteriormente foi suspenso. Na época, foi esclarecido que no Rio Grande do Sul há uma Ação Civil Pública (nº 5054813-26.2013.4.04.7100), postulada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-RS) e outras entidades representativas da classe no Estado. Assim, é importante que os trabalhadores aguardem o desfecho do julgamento do STF e da ação da CUTRS, momento em que serão estabelecidas as regras a partir das decisões dos ministros.

## COLÔNIA DE FÉRIAS NA BAIXA TEMPORADA



Você sabia que a Colônia de Férias do Sindicato fica aberta o ano inteiro? Para visitar o local, na praia de Mariluz, e aproveitar os finais de semana, as férias, e por que não, os feriados de abril e maio, basta falar com os zeladores do espaço pelo fone (51) 98445.4017 (whatsapp). O acerto das datas e valores é feito diretamente no local.

Na baixa temporada os valores de locação são mais em conta: o(a) trabalhador(a) associado(a) paga a metade do valor da alta temporada, ou seja, apenas 5% do salário base, no limite de R\$ 20,00 ao dia por família. Quando um(a) associado(a) quiser levar nesse período um(a) não-associado(a), este(a) paga individualmente R\$ 25,00 por dia.

## TST MUDA REGRAS E 13º, FGTS E FÉRIAS DE QUEM FAZ HORAS EXTRAS FICAM MAIORES



Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiram que o valor das horas extras pagas aos trabalhadores deve ser incorporado nos cálculos dos pagamentos do 13º salário, do aviso prévio, das férias e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

A decisão começou a valer no último dia 20 e não tem efeito retroativo. Significa que o trabalhador terá um pouco mais de dinheiro no bolso.

Antes da decisão do TST, um trabalhador com carteira assinada que fazia, por exemplo, duas horas extras diárias nos dias úteis, tinha o descanso semanal, geralmente aos domingos e feriados, remunerado de acordo com o valor das horas extras, ou seja, recebia um pouco a mais.

Mas, na hora de receber férias, 13º e demais benefícios listados acima, o valor pago pelas empresas levava em consideração apenas o “extra” dos dias normais de trabalho e não o que foi incorporado a mais aos dias de descanso semanal remunerado.

Com a nova determinação do TST, o valor das horas extras pagas sobre o repouso semanal remunerado também será incorporado aos demais direitos, dando um ganho extra aos trabalhadores.

Com isso, se o trabalhador fizer uma hora extra a mais durante a semana, ele receberá mais uma hora no dia do repouso, e essa hora a mais passará a ser computada também nos cálculos das férias, do 13º salário, do aviso prévio e do FGTS.



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita**

Fundado em 1º de setembro de 1960 – Reconhecido em 1º de Maio de 1963  
Processo MTPS nº 200.894/1961 – CNPJ 00.811.803/0001-19  
Rua Caramuru, 330 – Centro – Canoas – RS – Brasil – CEP 92010-160 – Caixa Postal 58  
Fones: 0800.000.02.12 – Site: www.sindimetalcanoas.org.br

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA CAMPANHA SALARIAL 2023

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA, com as disposições estatutárias e legais atinentes, por seu presidente, vem através do presente edital CONVOCAR a categoria profissional, para a Assembleia Geral da Campanha Salarial 2023, que será realizada no próximo dia 13 de abril de 2023, às 18h30min, de forma híbrida, ou seja, presencialmente na sede do Sindicato, sita à Rua Caramuru, nº 330, Canoas/RS e também no formato de videoconferência, com a seguinte ordem do dia:

- 1 - Examinar a revisão total ou parcial e/ou fixar novas normas coletivas de trabalho para realização de Convenções Coletivas de Trabalho;
- 2 - Discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser encaminhada a respectiva entidade patronal;
- 3 - Concessão de poderes à diretoria da entidade para realizar tratativas negociais e a realização de Convenções Coletivas de Trabalho ou mesmo de solução judicial, através de ajuizamento do conflito caso resultem negativas as negociações;
- 4 - Deliberar, ou não, pela Contribuição Assistencial/Negocial/Solidária para todos os empregados beneficiados pela Convenção Coletiva de Trabalho, assim como, o valor e a periodicidade, a ser decidido na assembleia que aprovar todas as demais cláusulas que comporão o instrumento normativo;
- 5 - Discussão e inclusão de cláusulas especiais aprovadas em assembleia;
- 6 - Estratégias da Campanha Salarial Unificada da FTM/RS referente a Reparação de Veículos.

**IMPORTANTE:** Os trabalhadores (as) da categoria terão dos dias 10, 11 e 12 de abril, até às 17 horas, para efetuarem sua inscrição para participação na assembleia, enviando o nome completo e a empresa que trabalha, via aplicativo WhatsApp para o nº (51) 993 225 118.

A inscrição propiciará a inserção do nome na lista de presença da assembleia, bem como, o envio de link para ter acesso ao portal da videoconferência.

Canoas, 03 de abril de 2023.

*Paulo Chitolina*

Paulo Chitolina - Presidente

### EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC



Presidente: Paulo Chitolina  
Vice-presidente: Silvio Bica  
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)  
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212  
Colônia de Férias: (51) 98445.4017  
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz  
contato@sindimetalcanoas.org.br  
Site: www.sindimetalcanoas.org.br  
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

### INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.302,00  
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36  
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R\$ 1.736,06  
R\$ 7,00/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.855,75 ou R\$ 8,43/h (piso normativo)  
R\$ 1.655,33 ou R\$ 7,52 (piso ingresso p/ borracheiro)  
Adicional de Insalubridade:  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 260,40  
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 520,80

